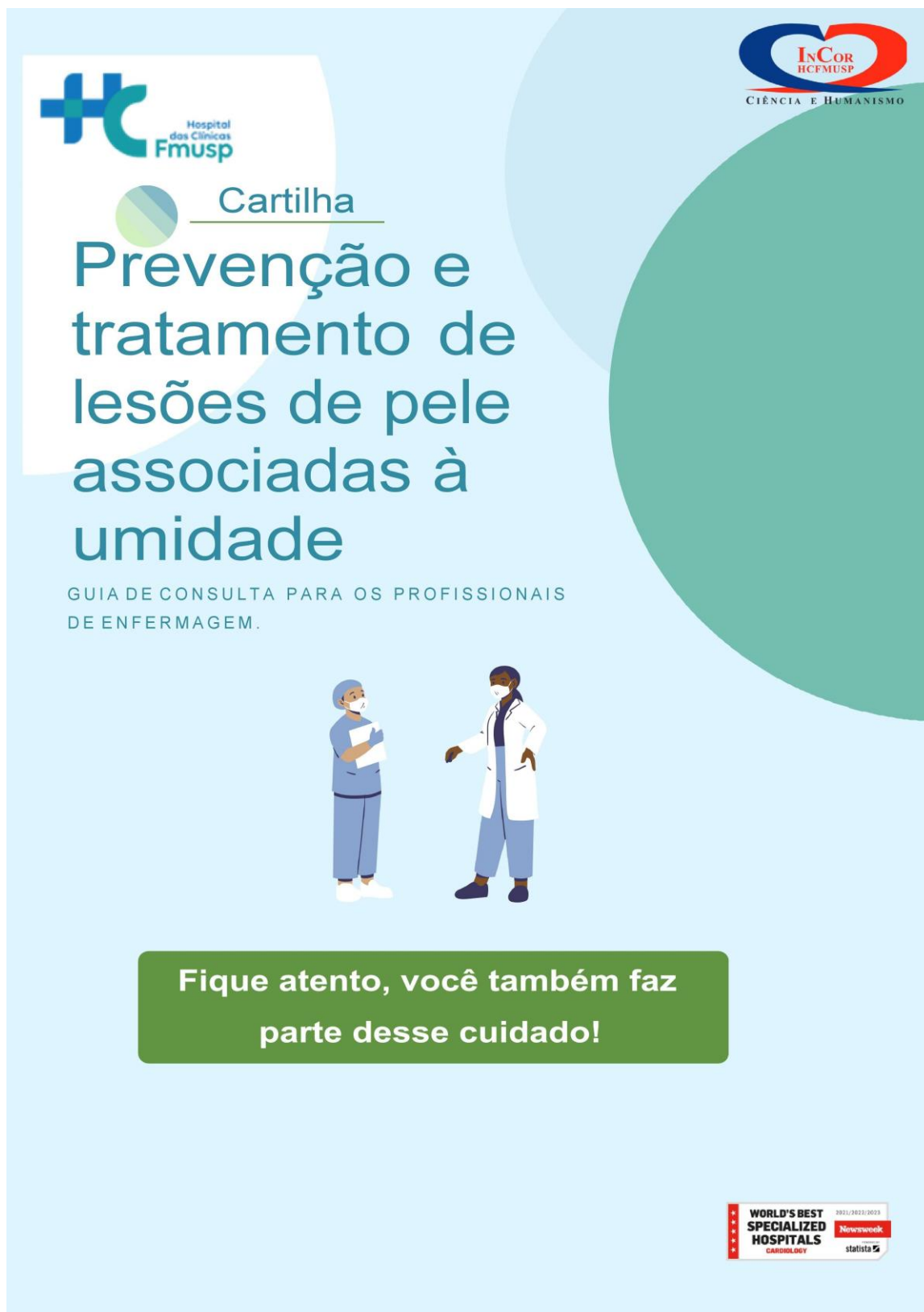


	Coordenação de Enfermagem INCOR – HCFMUSP	FOR CENF 0030	
	Formulário de Registros	Edição: 02	
	Cartilha Prevenção e tratamento de lesões de pele associadas à umidade. (Guia de consulta para os profissionais de enfermagem)	Página: 1/9	
		Vigência: 04/03/2024	

CONSULTA



Edição 1 27/09/2023 Elaborado por:
Gardênia Roane Almeida Teixeira
 Enfermeira Residente
Cristina de Sá Bezerra Costa Enfermeira
 Estomaterapeuta
 Edição 2: **Atualização da máscara 03/2024**

Revisado por::
Vanessa Santos Sallai (Assistente de Direção)
Nicolcy Suzi Pereira Simplicio,
Stella Kathleen Balotta (Enfermeiras Estomaterapeutas)
Vanilda Xavier de Carvalho (Enfermeira da Coordenação de
 Enfermagem)

Validado por:
Denise Blini Sierra (Enfermeira Chefe da UCIH)
 Aprovado por:
Dra. Jurema da Silva Herbas Palomo
 (Diretora da Coordenação de Enfermagem)

	Coordenação de Enfermagem INCOR – HCFMUSP	FOR CENF 0030	
	Formulário de Registros	Edição: 02	
	Cartilha Prevenção e tratamento de lesões de pele associadas à umidade. (Guia de consulta para os profissionais de enfermagem)	Página: 2/9	
		Vigência: 04/03/2024	

CONSULTA

SUMÁRIO

O que é MASD?

1

MASD e suas classificações

2

Avaliação

3

Prevenção

4

Tratamento

5

Referências

6

	Coordenação de Enfermagem INCOR – HCFMUSP	FOR CENF 0030	
	Formulário de Registros	Edição: 02	
	Cartilha Prevenção e tratamento de lesões de pele associadas à umidade. (Guia de consulta para os profissionais de enfermagem)	Página: 3/9	
		Vigência: 04/03/2024	

CONSULTA

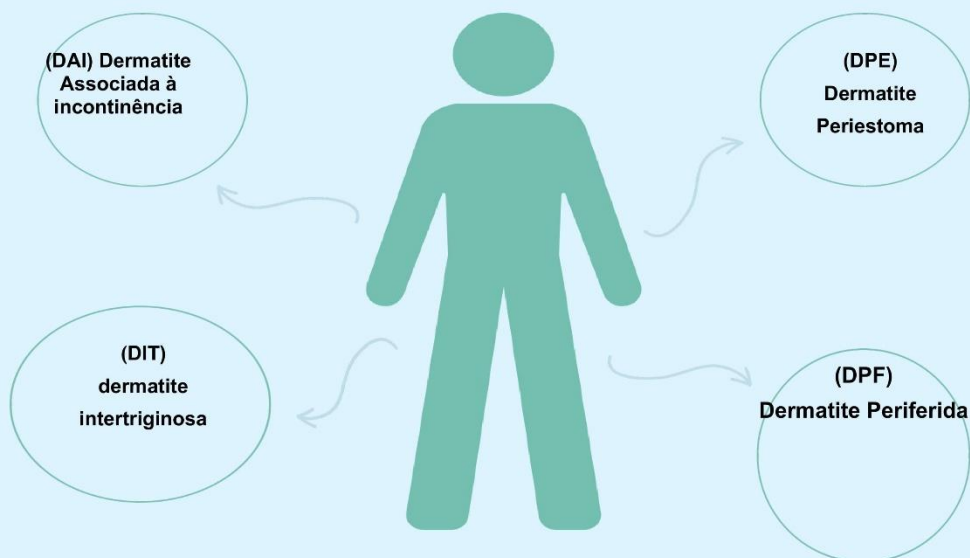
O QUE É MASD?

O termo dano cutâneo associado à umidade (MASD) ou também conhecido como lesões de pele associadas à umidade é comumente usado para descrever uma lesão caracterizada pela inflamação e erosão da epiderme resultante da exposição prolongada a várias fontes de umidade e potenciais irritantes.

Exemplos:

- Urina, Fezes;
- Transpiração;
- Exsudato da ferida;
- Muco;
- Saliva e seu conteúdo.

Atualmente o termo MASD abrange quatro entidades clínicas distintas:



	Coordenação de Enfermagem INCOR – HCFMUSP	FOR CENF 0030	
	Formulário de Registros	Edição: 02	
	Cartilha Prevenção e tratamento de lesões de pele associadas à umidade. (Guia de consulta para os profissionais de enfermagem)	Página: 4/9	
		Vigência: 04/03/2024	

CONSULTA

MASD e suas classificações

Dermatite associada à incontinência (DAI)

A mais comum das dermatites frequentes em paciente com incontinência fecal e/ou urinária. Caracteriza-se por erosão da epiderme, erupção cutânea e aparência macerada. A lesão causa incômodo e dor similar à de queimaduras, e acomete principalmente região do períneo, genitália coxa e glúteo



Fonte: GlobiAD

Dermatite Periestoma (DPE)

É definida como inflamação e erosão da pele em um raio de 10 cm ao redor do estoma, causadas pela exposição ao exsudato, por infecção e/ou traumatismo decorrentes da remoção de adesivos; a fonte de umidade é o estoma que libera seus efluentes.



Fonte: ConvaTec

Dermatite Intertriginosa (DTI)

Resulta de umidade presente entre as dobras cutâneas. O ar não costuma circular nestas áreas, e com isso a transpiração permanece presa. Como resultado, a pele torna-se macerada, e os danos da pele podem ocorrer devido a fricções nas superfícies.



Fonte: Springer Science + Business Media

Dermatite Periferida

Trata-se de inflamação e erosão da pele em um raio de 4 cm da margem da lesão, causada pela exposição ao exsudato, por infecção e/ou traumatismos decorrentes da remoção de adesivos, onde a fonte de umidade é o exsudato proveniente da ferida.



Fonte: eDisciplinas USP
Avaliação de feridas

	Coordenação de Enfermagem INCOR – HCFMUSP	FOR CENF 0030	
	Formulário de Registros	Edição: 02	
	Cartilha Prevenção e tratamento de lesões de pele associadas à umidade. (Guia de consulta para os profissionais de enfermagem)	Página: 5/9	
		Vigência: 04/03/2024	

CONSULTA

Avaliação

O desenvolvimento dessas lesões envolve mais do que apenas a exposição contínua e prolongada a fluidos corporais. Lesões cutâneas são atribuíveis a múltiplos fatores, incluindo irritantes químicos dentro da fonte de umidade (por exemplo, proteases e lipases nas fezes, metabólitos de medicamentos), o seu pH, microrganismos associados na superfície da pele (por exemplo, flora microbiota cutânea comensal) e fatores mecânicos como a fricção.

Durante seu exame físico: Avalie a zona Peri-Lesão



Avalie a ferida e zonas circundantes, bem como coloração da lesão, dimensão da lesão, formato, e características individuais



Identifique se ocorre presença de flictenas, exsudação, maceração ou infecção



Analise a melhor opção terapêutica de acordo com o tipo de lesão encontrada



Trate os sintomas, como: ardor, prurido, dor, sensação de queimadura

Obs.: Realizar a higienização das mãos antes e após contato com o paciente e se entrar em contato com fluidos e secreções. Utilizar luvas em caso de risco de contato com secreção ou fluidos corporais.

	Coordenação de Enfermagem INCOR – HCFMUSP	FOR CENF 0030	
	Formulário de Registros	Edição: 02	
	Cartilha Prevenção e tratamento de lesões de pele associadas à umidade. (Guia de consulta para os profissionais de enfermagem)	Página: 6/9	
		Vigência: 04/03/2024	

CONSULTA

Prevenção

A prevenção da MASD, baseia-se num programa estruturado de cuidados da pele destinado a evitar ou minimizar a exposição à umidade e baseia-se em três princípios:

Limpeza: Faz-se necessário uma limpeza adequada da pele para remover o excesso de umidade e possíveis irritantes com produtos apropriados.

Hidratação: Deve-se hidratar a pele sempre que necessário.

Proteção: Proteger a pele da exposição adicional à fonte de umidade utilizando produtos e/ou dispositivos do tipo de barreira.

Em relação a Dermatite Intertriginosa (DIT), devem ter o cuidados com as dobras cutâneas, onde as mesmas devem ser examinadas cuidadosamente e mantidas limpas e secas. Se possível, uma melhor circulação do ar é útil. Talco em pó, gaze ou toalhas não devem ser utilizadas entre as dobras cutâneas, pois podem prender umidade e aumentar a fricção da pele.



	Coordenação de Enfermagem INCOR – HCFMUSP	FOR CENF 0030	
	Formulário de Registros	Edição: 02	
	Cartilha Prevenção e tratamento de lesões de pele associadas à umidade. (Guia de consulta para os profissionais de enfermagem)	Página: 7/9	
		Vigência: 04/03/2024	

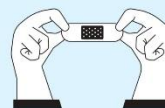
CONSULTA

TRATAMENTO

O tratamento deverá ser adaptado de acordo com a etiologia da lesão. O primeiro aspecto será sempre controlar a fonte de umidade, seguido dos cuidados estruturados.



- Remover todos os irritantes, antes de realizar o curativo oclusivo;
- Realizar limpeza suave da ferida com técnica e solutos não agressivos;
- Evitar realizar fricção em região da lesão;
- Promover a secagem da área de forma suave; Proteger bordas da ferida e área circundante com protetores barreira;
- Aplicar camada fina de protetores ou medicamentos em vínculo tipo pomada ou creme.



É importante frisar alguns cuidados durante o tratamento dessas lesões, como: Usar surfactantes, agentes de limpeza com pH balanceado, manter um pH levemente ácido, entre 4,5 e 5,5, evitar produtos alcalinos e reduzir fricção.

Entre os produtos mais utilizados no tratamento de MASD estão:

- Protetores barreira com base de silicone em pomada ou creme;
- Protetores barreira com petrolato ou óxido de zinco em pomada ou creme;
- Filmes de proteção em spray ou toalhete impregnado. Para proteção mais prolongada, usar fórmulas de cianoacrilato em stick.

Vale lembrar que existe diferença entre hidratantes e produtos barreira: os hidratantes destinam-se a hidratar a pele, enquanto que os produtos barreira devem repelir a umidade e os irritantes.

	Coordenação de Enfermagem INCOR – HCFMUSP	FOR CENF 0030	
	Formulário de Registros	Edição: 02	
	Cartilha Prevenção e tratamento de lesões de pele associadas à umidade. (Guia de consulta para os profissionais de enfermagem)	Página: 8/9	
		Vigência: 04/03/2024	

CONSULTA

REFERÊNCIAS

1. Understanding Moisture-Associated Skin Damage, Medical Adhesive-Related Skin Injuries, and Skin Tears.
2. BVS - MASD Incidencia de lesiones cutáneas asociadas a la humedad en una unidad de cuidados intensivos.
3. Gray, Mikel; Black, Joyce M.; Baharestani, Mona M.; Bliss, Donna Z.; Colwell, Janice C.; Goldberg, Margaret; Kennedy-Evans, Karen L.; Logan, Susan; Ratliff, Catherine R. Danos na Pele Associados à Umidade, Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing: Maio/Junho 2011 - Volume 38 - Edição 3 - p 233-241 doi: 10.1097/WON.0b013e318215f798.
4. TORRA I BOU, Joan-Enric et al. Redefinición del concepto y del abordaje de las lesiones por humedad: Una propuesta conceptual y metodológica para mejorar el cuidado de las lesiones cutáneas asociadas a la humedad (LESCAH). Gerokomos [online]. 2013, vol.24, n.2 [citado 2022-02-28], pp.90-94.
5. Ramos, Paulo; Alves, Paulo; Almeida, Armando; Grilo, Liliana; Mota, Filomena. ABORDAGEM À PESSOA COM LESÕES DE PELE ASSOCIADAS À HUMIDADE SP - 2021/01/29. DOI: 10.13140/RG.2.2.16658.58566
6. Ramos, P.; Grilo, L.; Sousa, F.; Almeida, A.; Alves, P. ABORDAGEM À PESSOA COM LESÕES DE PELE ASSOCIADAS À HUMIDADE. Associação Portuguesa de Tratamento de Feridas 2021. ISBN 978-989-54770-7-4
7. Fletcher J, Beeckman D, Boyles A et al (2020) International Best Practice Recommendations: Prevention and management of moisture- associated skin damage (MASD). Wounds International. Disponível online em www. woundsinternational.com
8. Beeckman D, et al. Proceedings of the global IAD Expert Panel Incontinence associated dermatitis - moving prevention for word. Wounds Internacional. Fev, 2015.
9. Pather P, et al. Effectiveness of tropical skin products in the treatment and prevention of incontinence associated dermatitis. A sistematie Reviw. IBI database.2017.

	Coordenação de Enfermagem INCOR – HCFMUSP	FOR CENF 0030	
	Formulário de Registros	Edição: 02	
	Cartilha Prevenção e tratamento de lesões de pele associadas à umidade. (Guia de consulta para os profissionais de enfermagem)	Página: 9/9	
		Vigência: 04/03/2024	

CONSULTA

ELABORAÇÃO

Gardênia Roane Almeida Teixeira

(Enfermeira Residente)

REVISÃO

Vanessa Santos Sallai

(Assistente de Direção)

Cristina de Sá Bezerra Costa

Nicolý Suzi Pereira Simplicio

Stella Kathleen Balotta

(Enfermeiras Estomaterapeutas)

Vanilda Xavier de Carvalho

(Enfermeira)

Validado por:

Denise Blini Sierra

(Enfermeira Chefe da UCIH)

Aprovado por:

Dra. Jurema da Silva Herbas Palomo

(Diretora da Coordenação de Enfermagem)

São Paulo, 2023

Edição 1 27/09/2023 Elaborado por:
Gardênia Roane Almeida Teixeira
Enfermeira Residente
Cristina de Sá Bezerra Costa Enfermeira
Estomaterapeuta
Edição 2: **Atualização da máscara 03/2024**

Revisado por::
Vanessa Santos Sallai (Assistente de Direção)
Nicolý Suzi Pereira Simplicio,
Stella Kathleen Balotta (Enfermeiras Estomaterapeutas)
Vanilda Xavier de Carvalho (Enfermeira da Coordenação de
Enfermagem)

Validado por:
Denise Blini Sierra (Enfermeira Chefe da UCIH)

Aprovado por:
Dra. Jurema da Silva Herbas Palomo
(Diretora da Coordenação de Enfermagem)